

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

CASAN - COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO

AGÊNCIA DE VARGEÃO

CNPJ 82 508 433/0068-24

Responsável legal: Diretor Presidente - Valter José Gallina

As informações complementares sobre a qualidade da água distribuída e demais serviços disponíveis a comunidade por esta agência se encontra disponibilizadas no endereço eletrônico www.casan.com.br e também no escritório abaixo:

Escritório Central:

Rua Vicente Sponchiado, 399 - Centro - CEP 89 690 000 - FONE (0xx) 49 3434 0000

Laboratório Reg. Chapecó:

R. Castro Alves 715 - São Cristóvão - CEP 89.803-111 - FONE: (0xx) 49 3321 2709

Caro cliente, a água disponibilizada na sua cidade tem como Órgão Fiscalizador a Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Vigilância Sanitária Municipal com respectivo endereço completo e telefone.

Secretaria da Saúde / Vigilância Sanitária:

Rua 7 de Setembro, 440 – Centro- CEP 89.690-000- FONE (0xx) 49 3434 0256

A CASAN está presente no município desde 14/04/1976. O município é abastecido pelo Lajeado Taboão, manancial de superfície, classificado como classe II conforme Resolução CONAMA 357/2005 e CERH 001/08. O rio é monitorado periodicamente pela Cia em alguns parâmetros, sendo que a qualidade natural da água extraída requer o tratamento completo. Destaca-se que expressiva parte do Lajeado Taboão está com a mata ciliar preservada, mas sua nascente não se encontra devidamente protegida. As principais fontes de poluição são provenientes de atividades agrícolas. O órgão responsável pela fiscalização do manancial é a FATMA (Fundação de Amparo à Tecnologia e ao Meio Ambiente).

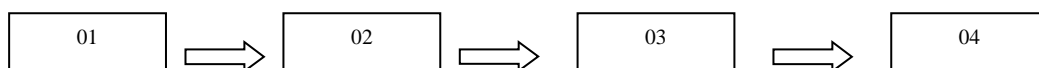
Escritório (FATMA):

Rua: Travessa Guararapes, 81 E – Centro- CEP: 89.801-035- Fone: (49) 3321 6800

E-mail: chapeco@fatma.sc.gov.br- CODAM - Coordenadoria de Desenvolvimento Ambiental – Chapecó

TRATAMENTO APLICADO NA ÁGUA DISTRIBUÍDA

O processo de tratamento aplicado para potabilização da água distribuída na região urbana do Município de **Vargeão** consiste em uma ETA (Estação de Tratamento de Água) tipo filtração direta de fluxo ascendente, que contém etapas de clarificação e de tratamento final, sendo que o sistema de abastecimento de água possui as seguintes etapas:



1- Captação e adução da água do manancial

Processo no qual ocorre o transporte da água, por gravidade, através de adutora, da barragem até a ETA.

2 - Clarificação (coagulação, floculação e filtração)

Processo onde ocorre a eliminação de particulados, matéria orgânica e outros da água, através da adição do produto químico policloreto de alumínio, o qual reage, aglomerando impurezas (flocos) que decantam em tanques projetados para esta finalidade. Posteriormente a água é filtrada em leitos de areia e carvão antracitoso, para remoção final dos flocos remanescentes das etapas anteriores.

3- Tratamento final (desinfecção, fluoretação e correção de pH)

A partir desta etapa a água está apta para consumo. As finalidades principais deste processo são: *desinfecção química* através da adição de cloro para controle bacteriológico, *correção da acidez* com aplicação de alcalinizante e *adição de flúor* para prevenção contra a cárie dentária.

4- Reservação e distribuição

Após o tratamento, a água potável é armazenada em um reservatório central com capacidade de 100 m³ e outros 55 m³ presentes nos bairros.

A rede de distribuição serve para encaminhar a água até os pontos de consumo.



SAA / UT: Vargeão Unidade I / ETA Vargeão Unidade I	Tipo da Amostra: Sistema de Distribuição
Localidade / UF: Vargeão / SC	Período de: 01/11/2016 à 31/10/2017

Meses	Parâmetros	Cloro Residual	Cor aparente	Turbidez	Coliformes Totais	E.Coli / Colif. Termo
Nov/2016	Nº de análises realizadas	11	11	11	11	11
	Nº de análises fora do padrão	0	3	3	0	0
	Nº de análises em conformidade	11	8	8	11	11
Dez/2016	Nº de análises realizadas	11	11	11	11	11
	Nº de análises fora do padrão	2	0	0	1	0
	Nº de análises em conformidade	9	11	11	10	11
Jan/2017	Nº de análises realizadas	11	11	11	11	11
	Nº de análises fora do padrão	0	1	1	1	0
	Nº de análises em conformidade	11	10	10	10	11
Fev/2017	Nº de análises realizadas	11	11	11	11	11
	Nº de análises fora do padrão	2	1	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	9	10	11	11	11
Mar/2017	Nº de análises realizadas	11	11	11	11	11
	Nº de análises fora do padrão	1	2	2	1	0
	Nº de análises em conformidade	10	9	9	10	11
Abr/2017	Nº de análises realizadas	11	11	11	11	11
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	11	11	11	11	11
Mai/2017	Nº de análises realizadas	11	11	11	11	11
	Nº de análises fora do padrão	2	4	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	9	7	11	11	11
Jun/2017	Nº de análises realizadas	9	9	9	9	9
	Nº de análises fora do padrão	1	0	1	0	0
	Nº de análises em conformidade	8	9	8	9	9
Jul/2017	Nº de análises realizadas	11	11	11	11	11
	Nº de análises fora do padrão	0	1	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	11	10	11	11	11
Ago/2017	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	0	1	2	0	0
	Nº de análises em conformidade	10	9	8	10	10
Set/2017	Nº de análises realizadas	11	11	11	11	11
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	11	11	11	11	11
Out/2017	Nº de análises realizadas	11	11	11	11	11
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	11	11	11	11	11
Nº de análises exigidas pela Portaria 2914/2011		10	10	10	10	10
VMP – Valores Máximo Permissíveis pela Portaria 2914/11		0,2 ≤ 5,0 mg/L	≤ 15,0 uH	≤ 5,0 NTU	Ausência	Ausência em 100ml em 100% das amostras

Além dos parâmetros apresentados acima, a CASAN controla parâmetros relacionados às substâncias inorgânicas, orgânicas, agrotóxicos e produtos secundários da desinfecção, estabelecidos pela Portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde, sendo que no período todos os resultados foram satisfatórios, exceto o parâmetro cloro residual livre, cor aparente e turbidez. Informamos que medidas operacionais foram tomadas para a correção do problema.

OBS: A CASAN atende os critérios exigidos pelo decreto 5440/ 2005, e alerta aos síndicos ou administradores de condomínios, que deverão divulgar o presente Relatório Anual aos seus condôminos (Artigo 7º do Decreto 5440/2005).

Significados dos Parâmetros:

Cloro: agente químico utilizado para eliminar micro-organismos.

Cor Aparente: indica presença de substâncias dissolvidas que deterioram aspecto estético da água.

Flúor: agente químico auxiliar na prevenção contra cárie dentária.

Turbidez: indica presença de partículas em suspensão na água.

Coliformes totais: micro-organismos cuja presença na água não necessariamente representa problemas para a saúde.

E. coli/Coliformes Termo tolerantes: micro-organismo indicador de poluição fecal

Procedimento padrão

Ajustes técnicos nos processos de dosagens dos produtos químicos e na remoção da água em desconformidade na rede de distribuição.

Lei 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Art. 6º - São direitos básicos do consumidor

Inciso III: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de qualidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam a saúde e segurança dos consumidores.

“Cabe a CASAN operar, manter e exercer o controle de qualidade da água dos sistemas de abastecimento sob sua responsabilidade, obedecendo aos artigos 13º e 14º da Portaria 2914/2011 do MS”